

**UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO ENSINO E PESQUISA
FAULDADES INTEGRADAS ASMEC
CURSO DE ENFERMAGEM**

**AMANDA BOMFIM ROCHA
ERICA CREPALDI GABRIEL
PAOLA CAROLINA DO COUTO**

**AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA LESÕES POR
PRESSÃO**

**OURO FINO/MG
2022**

**AMANDA BOMFIM ROCHA
ERICA CREPALDI GABRIEL
PAOLA CAROLINA DO COUTO**

**AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA LESÕES POR
PRESSÃO**

Projeto de pesquisa da graduação
em enfermagem para obtenção do
título de enfermeiro pelas
Faculdades Integradas Asmec.

Orientadora: Simone Conceição
Maciel

OURO FINO/MG

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVA.....	07
3. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.....	07
3.1 ÁREA.....	07
3.2 ASSUNTO.....	07
3.3 TEMA.....	07
4. PROBLEMA DE PESQUISA.....	07
5. HIPÓTESES.....	08
6. OBJETIVO.....	08
6.1 OBJETIVO GERAL.....	08
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
7. METODOLOGIA	09
7.1 TIPO DE ESTUDO.....	09
7.2 LOCAL DE ESTUDO.....	09
7.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO.....	09
7.4 PERÍODO DE COLETA DE DADOS.....	09
7.5 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	09
7.6 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	10
7.7 ANÁLISE DOS DADOS.....	10
7.8 ASPECTOS ÉTICOS.....	10
8. ORÇAMENTO DA PESQUISA.....	10
REFERÊNCIAS.....	11
APÊNDICE A-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO..	12
APÊNDICE B – AUTORIZAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE	14
ANEXO A- QUESTIONÁRIO	15
CRONOGRAMA.....	20

1. INTRODUÇÃO

Segundo Bachion M.M.(2005), o envelhecimento por si carrega inúmeras necessidades, incluindo cuidados com saúde por mudanças anatômicas e funcionais, uma dessas mudanças acontecem no aspecto do tecido tegumentar fazendo que este apresente maior fragilidade cutânea devido à perda de elasticidade, hidratação e oleosidade.

A LPP (lesão por pressão) tem sido alvo de preocupação para a equipe de saúde, pois causa impacto para os pacientes, familiares e ao serviço de saúde, com risco de infecções e outros agravos. Segundo dados nacionais embora existam poucos trabalhos sobre incidência e prevalência de LPP, um estudo realizado evidenciou uma incidência de 39,81% na população de risco sendo eles pacientes de longa permanência em leito e pacientes com idade avançada. (PROQUALIS et al, 2014).

As LPP's antes chamadas de úlceras por pressão são danos localizados na pele, geralmente em saliências ósseas, seus fatores são diretamente por alta pressão ou em combinação com a força cisalhamento, fricção, nutrição, perfusão e condição tecidual. Podendo ser associada à falha de cuidados de enfermagem, quanto à fatores intrínsecos aumentados ao risco de desenvolver lesões. (CAMPOI ALM et al, 2019).

A alimentação é um dos maiores fatores intrínsecos acometendo diretamente a uma boa nutrição, no qual interfere diretamente no organismo humano, um ponto muito comum e relevante derivado da nutrição inadequada é a desnutrição, que pode levar caquexia, este quadro é um dos maiores adversários para a prevenção e recuperação da lesão por pressão, devido a baixa massa muscular do indivíduo o que possibilita maior pressão óssea sobre superfície. (MIYAZAKI MY et al, 2005).

De acordo com as lesões por pressão temos uma classificação de acordo com o envolvimento do tecido tegumentar , separadas por quatro categorias principais: Sendo a primeira categoria como eritema não esbranquiçado, alterações descoloração da pele, dor, inchaço e calor; a segunda classificação é a perda parcial de espessura da pele; terceira categoria inclui perda total da espessura da pele; a quarta categoria é a perda tecido de espessura total, onde pode ocorrer exposição óssea , tendões e músculos. (PETZ FFC et al, 2017).

A população afetada pela lesão por pressão carrega consigo e enfrentamento de diversas consequências que surgem ao decorrer do tempo com relação a este quadro clínico, sendo estas tanto psicológicas como físicas, sendo quadros de dor intensa, sofrimento e desconforto físico,

além da sensação de abandono que é muito comum nesta população dependente, que apresentam déficit no autocuidado. (CORRÊA et al, 2016).

Outro ponto relativo que afeta não somente o paciente como a instituição é o risco de complicações nesta lesão como infecções que assim tendem a demandar maior atenção, cuidados e gastos e se necessário a internação prolongada com intuito de obter cuidados especializados em âmbito hospitalar. (SOUZA et al, 2019).

Por esta razão a equipe de enfermagem deve abordar o indivíduo como um todo, para que possa obter a melhoria do cuidado e o bem estar geral necessário para o conforto do paciente. (CORRÊA et al, 2016)

Segundo Girondi J.B.R (2021), o enfermeiro tem a responsabilidade de continuamente reestruturar e planejar os cuidados na prevenção de danos à pele, deve instruir os idosos e seus cuidadores aos riscos. É compromisso do enfermeiro acompanhar as atualizações de cuidados, prevenção e identificação de riscos para proteger a pele, fazendo que seus cuidadores e familiares receba a maior atenção e conduta.

Resumo

As lesões por pressão são definidas como feridas/danos nos tecidos epiteliais e outros mais profundos dependendo do seu grau de acometimento. Essas lesões são causadas por pressão prolongada em uma determinada área de proeminência óssea, impedindo a circulação sanguínea e oxigenação daquele tecido, dando início ao surgimento de vermelhidão, bolhas, lesões superficiais e profundas caracterizadas pelos seus graus. Alguns fatores como a imobilidade, deficiência nutricional, envelhecimento da pele, umidade, fricção, incontinência, pressão, cirurgias e doenças crônicas levam a um estado de vulnerabilidade à LPP, principalmente nos idosos. O envelhecimento da pele é um dos aspectos que influenciam na propensão ao desenvolvimento de lesões por pressão, pois a pele é o órgão mais exposto a agressões externas. A pele do idoso apresenta transformações fisiológicas próprias do sistema tegumentar, que necessita ser entendida antes da tomada de qualquer ação referente ao cuidado em enfermagem: a diminuição da elasticidade, textura da pele, diminuição da massa muscular e a redução na frequência de reposição celular tornam a pele do idoso mais frágil e suscetível ao desenvolvimento de lesões que podem ser induzidas, também, por fatores externos como fricção, cisalhamento, pressão e umidade. Neste projeto o foco é a avaliação do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prevenção destas lesões para que com o resultado alcançado estes profissionais possam se adaptar e capacitar a fins de obter a redução da incidência desta patologia, aprimorando o conhecimento dos profissionais de saúde trazendo para a realidade atual a importância da implementação das atualizações dos cuidados baseado em evidências científicas voltadas à realidade do trabalho, que serão obtidas através da educação continuada. Este projeto será realizado de forma quantitativa visto que será aplicado um questionário para avaliação e obtenção de dados, para os profissionais de saúde, sendo eles enfermeiras e auxiliares de enfermagem, com a finalidade de obter dados precisos sobre o conhecimento destes em meio a prevenção de lesões por pressão na instituição de longa permanência. Após a coleta dos dados os resultados serão tabulados em gráficos e tabelas e anexados no projeto.

Palavras chaves: Lesões por pressão, conhecimento, profissionais de enfermagem,

2. JUSTIFICATIVA

Diante a alta incidência de LPP's em idosos acamados, traz a necessidade da atualização da equipe de enfermagem para prevenção. É necessário observar se os métodos utilizados pela equipe estão ultrapassados, sendo este um dos maiores desafios dos profissionais é acompanhar as atualizações necessárias para a promoção da saúde e assim prevenir novas LPP's dentro dessa população.

Observa a necessidade de atualização dos profissionais envolvidos nesse processo, por meio de métodos que permitem identificar precocemente as ações que influenciam ou poderiam influenciar o acontecimento da LPP, o qual possibilita o planejamento da assistência ao paciente de acordo com sua necessidade.

3. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

3.1 ÁREA

Enfermagem.

3.2 ASSUNTO

Lesão por pressão.

3.3 TEMA

Avaliação de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre medidas preventivas para lesões por pressão.

4. PROBLEMA

Qual seria o nível de conhecimento referente as medidas preventivas em lesões pelos profissionais de enfermagem?

5. HIPÓTESES

- A quantidade de profissionais de enfermagem na instituição de longa permanência é insuficiente, causando sobrecarga de serviço e dificultando a qualidade dos cuidados prestados.
- Os cuidados preventivos para lesão por pressão utilizados na instituição de longa permanência são ultrapassados e desatualizados, entre eles métodos que não são utilizados atualmente devido a ineficiência.
- A condição financeira da instituição de longa permanência não é flexível para implementação de novos cuidados.
- Os profissionais de enfermagem são carentes em conhecimento sobre as medidas preventivas para LPP..
- Os cuidadores da instituição de longa permanência não possui treinamento capacitado para cuidados preventivos em lesões por pressão.
- Os profissionais de enfermagem da instituição de longa permanência são carentes de educação continuada para melhor desempenho e conhecimento.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

- Avaliar o conhecimento das medidas preventivas de lesões por pressão utilizadas pelos profissionais de enfermagem.

6.2 Objetivos Específicos

- Quantificar os métodos em desuso das medidas preventivas das LPP's
- Identificar os principais obstáculos da equipe de enfermagem para prevenção de LPP.

7-METODOLOGIA

7.1 Tipos de Pesquisa

Será realizado um estudo descritivo, quantitativo, transversal.

O estudo descritivo descreve a ocorrência de uma doença em uma população baseado estatísticas. O método quantitativo tem como objetivo quantificar um problema e entender a dimensão dele.

7.2 Local de estudo

O estudo será realizado em uma instituição de longa permanência no município de Ouro Fino, Minas Gerais.

7.3 População de estudo

A pesquisa será realizada em profissionais de enfermagem da instituição sendo enfermeiras e auxiliares de enfermagem. Não incluindo os cuidadores e profissionais não institucionalizados.

7.4 Período de coleta de dados

A pesquisa será realizada entre os meses de Junho e Julho de 2022.

7.5 Instrumentos para coleta de dados

Será realizado a aplicação de um questionário denominado teste de conhecimento de Pieper (2010) que está apresentado como anexo 1, além de um questionário sociodemográfico.

Possuindo 41 questões de múltiplas escolhas sendo trinta e três questões sobre prevenção e oito de avaliação da LPP. Todas as questões apresentam três alternativas sendo (V) verdadeiro, (F) falso e Não Sei, para cada alternativa o profissional participante deverá escolher apenas uma alternativa.

7.6 Procedimento de coleta de dados

O questionário será respondido pelo próprio participante com o objetivo que ele esteja a vontade de responder todas as perguntas sem qualquer interferência, esse procedimento será realizado na própria instituição, de acordo com agendamento. Antes da aplicação do questionário será explicado todo o procedimento e o participante que voluntariamente desejar participar, assinará um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual ele concorda que os dados dele sejam usados, mas sua identidade será mantida em sigilo.

7.7 Analise de dados

Ao decorrer deste estudo os dados serão apresentados por tabelas, gráficos e percentuais e avaliadas com relação a medidas descritivas.

7.8 Aspectos éticos

Com o intuito de obter o consentimento para elaboração da pesquisa na instituição, o projeto será enviado para o comitê de ética em pesquisa (CEP) das Faculdades Integradas ASMEC.

A pesquisa segue a resolução 466/2012 que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos e revoga as Resoluções CNS.

8. ORÇAMENTO DA PESQUISA

Folhas usadas para impressão	50	R\$ 5,00
Impressão	50	R\$ 15,00

REFERÊNCIAS:

Campoi ALM, Engel RH, Stacciarini TSG, Cordeiro ALPC, Melo AF, Rezende MP. Permanent education for good practices in the prevention of pressure injury:almost-experiment. Rev Bras Enferm.2019;72

Freitas MC, Medeiros ABF, Guedes MVC, Almeida PC, Galiza FT, Nogueira JM. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):143-50.

Resende DM, Bachion MM, Araújo LAO.Integridade da pele prejudicada em idosos: estudo de ocorrência numa comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família;2005

Petz FFC, Crozeta K, Meier MJ et al.ÚLCERA POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO;2017

J. B. R. Girondi et al. Lesão por fricção e lesão por pressão em idosos: prática de enfermagem baseada em evidênciasVittalle v. 33 n. 3 (2021) 96-111; 2021

Castilho, Lillian Dias e Caliri, Maria Helena LarcherÚlcera de pressão e estado nutricional: revisão da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2005, v. 58, n. 5; 2005

Apêndice A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre a avaliação do nível de conhecimento dos profissionais da instituição de longa permanência e está sendo desenvolvida por Amanda Bonfim da Rocha, Érica Crepaldi Gabriel e Paola Carolina do Couto do Curso de Enfermagem da Faculdades Integradas ASMEC, sob a orientação da Prof^a Simone Maciel.

Solicitamos a sua colaboração para uma entrevista, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que durante essa pesquisa você poderá sentir desconforto ao responder um questionário que aborde aspectos da sua vida pessoal.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação e dos procedimentos declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Ouro Fino, ____ de _____ de ____

Assinatura do participante ou responsável legal

Contato com os Pesquisador (a) responsável: Amanda Bonfim da Rocha

MUNICÍPIO: Ouro Fino MG

TELEFONE: (35) 99812-0082

Contato com os Pesquisador (a) responsável: Érica Crepaldi Gabriel

MUNICÍPIO: Ouro Fino MG

TELEFONE: (35) 99851-7875

Contato com os Pesquisador (a) responsável: Paola Carolina do Couto

MUNICÍPIO: Ouro Fino MG

TELEFONE: (19) 99882-3294



Apêndice B
DECLARAÇÃO INSTITUCIONAL

Declaro para os devidos fins que autorizo a realização da pesquisa de título Avaliação de conhecimento dos profissionais sobre medidas preventivas para lesões por pressão em uma instituição de longa permanência dos alunos do curso de Enfermagem da Faculdades ASMEC – Ouro Fino-MG.

Atenciosamente,

Ouro Fino, 25 de abril de 2022

Luciana Alves

Assinatura e carimbo

Luciana Alves
Gerente Administrativo
Abrigo São Vicente de Paulo
CNPJ: 23.022.122/0001-84

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO – ABRIGO SÃO VICENTE DE PAULO
Rua Rogério Gissoni nº 480, centro, Ouro Fino - MG - CEP: 37570-000 - Tel: (35) 34411490
CNPJ 23 022 122/0001-84 – E-mail: abrigo.of@hotmail.com

“REDE DE CARIDADE”

Questionário sociodemográfico

1. Sexo :
 Feminino Masculino
 2. Idade:
 20 a 30 anos 31 a 40 anos 41 a 50 anos
 3. Formação:
 Aux. De Enfermagem. Enfermeiro(a)
 4. Quanto tempo de profissão:
 1 a 5 anos 6 a 10 anos 11 a 20 anos 21 a 30 anos
 5. Recebeu ou recebe treinamento para prevenção de lesões por pressão:
 Sim Não
 6. Qual sua maior dificuldade nos cuidados para prevenção de LPP?
-
-

Questionário de Pesquisa

- 1.O estágio/categoria 1 da lesão por pressão é definido como pele íntegra com área localizada de eritema que não embranquece e que pode parecer diferente em pele de cor escura.
 Verdadeiro Falso Não sei
2. Os fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão são: imobilidade, incontinência, nutrição inadequada e alteração do nível de consciência.
 Verdadeiro Falso Não sei
3. Todos os pacientes em risco para lesão por pressão devem ter uma inspeção sistemática da pele pelo menos uma vez por semana.
 Verdadeiro Falso Não sei
4. O uso de água quente e sabonete pode ressecar a pele e aumentar o risco para lesão por pressão.
 Verdadeiro Falso Não sei
5. É importante massagear as regiões das proeminências ósseas, se estiverem hiperemiadas.

Verdadeiro Falso Não sei

6. Uma lesão por pressão em estágio/categoria 3 é uma perda parcial de pele, envolvendo a epiderme.

Verdadeiro Falso Não sei

7. Todos os pacientes devem ser avaliados na sua admissão no abrigo quanto ao risco desenvolvimento de lesão por pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

8. Os cremes, curativos transparentes e curativos de hidrocoloides extrafinos auxiliam na proteção da pele contra os efeitos da fricção.

Verdadeiro Falso Não sei

9. As lesões por pressão, no estágio/categoria 4, apresentam perda da pele em sua espessura total e perda tissular com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso.

Verdadeiro Falso Não sei

10. Uma ingestão dietética adequada de proteínas e calorias deve ser mantida durante a doença/hospitalização.

Verdadeiro Falso Não sei

11. Os pacientes que ficam restritos ao leito devem ser reposicionados a cada 3 horas.

Verdadeiro Falso Não sei

12. Uma escala com horários para mudança de decúbito deve ser utilizada para cada paciente com presença ou em risco para lesão por pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

13. As luvas d'água ou de ar aliviam a pressão nos calcâneos.

Verdadeiro Falso Não sei

14. As almofadas tipo rodas d'água ou de ar auxiliam na prevenção de lesão por pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

15. Na posição em decúbito lateral, o paciente com presença de lesão por pressão ou em risco para a mesma deve ficar em ângulo de 30 graus em relação ao colchão do leito.

Verdadeiro Falso Não sei

16. No paciente com presença de lesão por pressão ou em risco para a mesma, a cabeceira da cama não deve ser elevada em ângulo maior do que 30 graus, se não houver contra-indicação médica.

Verdadeiro Falso Não sei

17. O paciente que não se movimenta sozinho deve ser reposicionado a cada 2 horas, quando sentado na cadeira.

Verdadeiro Falso Não sei

18. O paciente com mobilidade limitada e que pode mudar a posição do corpo sem ajuda, deve ser orientado a realizar o alívio da pressão, a cada 15 minutos, enquanto estiver sentado na cadeira.

Verdadeiro Falso Não sei

19. O paciente com mobilidade limitada e que pode permanecer na cadeira, deve ter uma almofada no assento para proteção da região das proeminências ósseas.

Verdadeiro Falso Não sei

20. As lesões por pressão no estágio/categoria 2 apresentam uma perda de pele em sua espessura total.

Verdadeiro Falso Não sei

21. A pele do paciente em risco para lesão por pressão deve permanecer limpa e livre de umidade.

Verdadeiro Falso Não sei

22. As medidas para prevenir novas lesões não necessitam ser adotadas continuamente quando o paciente já possui lesão por pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

23. Os lençóis móveis ou forros devem ser utilizados para transferir ou movimentar pacientes que não se movimentam sozinhos.

Verdadeiro Falso Não sei

24. A mobilização e a transferência de pacientes que não se movimentam sozinhos devem ser sempre realizadas por duas ou mais pessoas.

Verdadeiro Falso Não sei

25. No paciente com condição crônica que não se movimenta sozinho, a reabilitação deve ser iniciada e incluir orientações sobre a prevenção e tratamento da lesão por pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

26. Todo paciente que não deambula deve ser submetido à avaliação de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

27. Os pacientes e familiares devem ser orientados quanto às causas e fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

28. As regiões de proeminências ósseas podem ficar em contato direto uma com a outra.

Verdadeiro Falso Não sei

29. Todo paciente em risco para desenvolver lesão por pressão deve ter um colchão que redistribua a pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

30. A pele, quando macerada pela umidade, danifica-se mais facilmente.

Verdadeiro Falso Não sei

31. As lesões por pressão são feridas estéreis.

Verdadeiro Falso Não sei

32. Uma região da pele com cicatriz de lesão por pressão poderá ser lesada mais rapidamente do que a pele íntegra.

Verdadeiro Falso Não sei

33. Uma bolha na região do calcâneo não deve ser motivo para preocupação.

Verdadeiro Falso Não sei

34. Uma boa maneira de diminuir a pressão na região dos calcâneos é mantê-los elevados do leito.

Verdadeiro Falso Não sei

35. Todo cuidado para prevenir ou tratar lesões por pressão não precisa ser registrado

Verdadeiro Falso Não sei

36. Cisalhamento é a força que ocorre quando a pele adere a uma superfície e o corpo desliza.

Verdadeiro Falso Não sei

37. A fricção pode ocorrer ao movimentar-se o paciente sobre o leito.

Verdadeiro Falso Não sei

38. As lesões por pressão de estágio/categoria 2 podem ser extremamente doloridas, em decorrência da exposição das terminações nervosas.

Verdadeiro Falso Não sei

39. No paciente com incontinência, a pele deve ser limpa no momento das eliminações e nos intervalos de rotina.

Verdadeiro Falso Não sei

40. O desenvolvimento de programas educacionais na instituição pode reduzir a incidência de lesão por pressão.

Verdadeiro Falso Não sei

41. Os pacientes institucionalizados necessitam ser avaliados quanto ao risco para lesão por pressão uma única vez durante sua internação.

Verdadeiro Falso Não sei

MIYAZAKI, M.Y.; CALIRI, M. H. L.: SANTOS. C. B. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção da ulcera por pressão. Rev. Latino-Am. Enfermagem Ribeirão Preto, v. 18, n. 6, tela 1-10, 2010.

Disponível:<https://www.scielo.br/j/rlae/a/NGzrXTcmJf4SbNNhVmCQzGS/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 13 março.2022 .

Apêndice 1

– CRONOGRAMA

	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Levantamento Literatura	X								
Montar projeto		X							
Avaliação comitê de ética			X						
Coleta de dados				X	X				
Análise de dados						X			
Discussão de dados							X		
Conclusão								X	
Apresentação da pesquisa									X

